



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982

Palavra do Almirante

José Henrique Salvi **ELKFURY**
Contra – Almirante (FN- RM1)

Presidente da Associação de Veteranos do Corpo de
Fuzileiros Navais

ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Nós, os Fuzileiros Navais, quando jovens, juramos defender a Pátria, mesmo que com o sacrifício da própria vida. Vigilantes na paz e na guerra, estamos sempre “Na Vanguarda”, que é honra e dever. Na peleja, ao fragor da metralha, aprendemos a importância do espírito de corpo, que nos acompanha mesmo na Reserva, transcende o círculo dos que usam o gorro de fita e nos motiva a continuar cultivando os ideais que nos identificaram durante o Serviço Ativo, mantendo a união que caracteriza os Fuzileiros de ontem, de hoje e de sempre. Neste contexto, em 4 de maio de 1972, o Tenente Sinésio Pires Cavalcante organizou o “Almoço Fuzileiro”, no restaurante do Clube Naval, marco inicial da Associação. Seguiram-se outros almoços, depois vieram os Encontros de Veteranos organizados pelo Comando-Geral do CFN, até que, em 1995, ocorreu a formalização da Associação, com a primeira Assembleia Geral e o registro do seu Estatuto.

O passo seguinte foi a criação das Seções Regionais (SR): Salvador, Natal, Recife, Brasília, Sul (Porto Alegre), Uruguiana (RS), Nova Friburgo, Belém e São Paulo. Estas SR existem graças ao esforço dos Veteranos e do fundamental apoio dos Comandos dos Distritos Navais, diretamente e por meio de Organizações da Marinha, particularmente as Unidades do CFN. É digna de nota a iniciativa da SR Salvador que, em 2003, criou a primeira Ala Feminina.

Atualmente, a AVCFN possui uma Direção Nacional, constituída pelo Conselho Deliberativo e Consultivo e pela Diretoria Administrativa, com Sede no prédio em frente ao Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, cedido mediante convênio com a Marinha, pelo qual a Associação pode utilizar instalações da MB em suas atividades.

Nos anos noventa, os Veteranos passaram a acompanhar exercícios operativos, na Ilha da Marambaia (RJ), em Três Corações (MG), em Formosa (GO) e, principalmente, em Itaóca (ES), onde, quando são realizadas Ações Cívico-Sociais, auxiliam no Hospital de Campanha (HCamp). Esta colaboração serve como adestramento para atuar em situações reais, como no HCamp instalado na Região Serrana do Rio de Janeiro (2011), pela Força de Fuzileiros da Esquadra, quando aquela região sofreu a tragédia das águas. Em 2010, uma Comitativa de Veteranos esteve no Haiti, a bordo do Navio de Desembarque de Carros de Combate Garcia D'Ávila, para visitar o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais que participa da Força de Paz da ONU e levar solidariedade ao povo haitiano, ainda sofrendo as conseqüências do terremoto então ocorrido.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



Marambaia



Formosa



Nova Friburgo



Haiti

A AVCFN organiza três anualmente grandes eventos sociais, de caráter beneficente. Em 2012, no último evento, foram arrecadados 1.000 kg de alimentos, distribuídos a cinco instituições. Na área desportiva os Veteranos contam com o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, onde é realizado o Programa Veterano em Forma, e, apoiado pelo Batalhão Naval, temos o Grupo de Caminhada e Corrida, que se reúne mensalmente para atividades em diferentes locais, desfrutando das paisagens da Cidade Maravilhosa.



Corrida do CFN



Adestramento de orientação no CADIM

Os Veteranos, relembrando os tempos de Serviço Ativo, participam de cerimônias cívico-militares nas OM e nos desfiles do Dia da Independência, de visitas a Unidades da Marinha e das outras Forças, bem como a pontos turísticos. Promove ou participa de seminários, como o Projeto Preparando para a Reserva. Incentiva a inclusão digital dos Associados, gratuitamente, por meio de cursos realizados na Sede Nacional ou no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo. Participa, ainda, de atividades desenvolvidas pela Marinha, como, por exemplo, contribuindo com instrutores no Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha no 8º Distrito Naval.



Desfile Semana Farroupilha em Uruguaiana



Aula de Informática



Museu do Futebol



Força Aeronaval

Juntando congraçamento e responsabilidade social, podemos citar o Acampamento de Veteranos das Forças Armadas, conduzido pela SR São Paulo, já com duas edições. Trata-se de evento cívico-cultural, realizado em Paraibuna (SP), que, além de congregar Veteranos, proporciona atividades extracurriculares para jovens: palestras sobre as Forças Armadas e os riscos do uso de drogas, soltura de peixes e aves em vias de extinção e plantio de mudas.

Em 2012, para celebrar o 40º Aniversário da Associação, tivemos a Semana do Veterano, entre 2 e 5 de maio, com Seminário para elaborar o Plano Estratégico Organizacional AVCFN-2022; concursos de poesias, contos navais pitorescos e ensaios sobre temas de interesse para a Marinha; visita aos baixados no Hospital Naval Marcílio Dias e doações a instituições beneficentes; Sessão Solene, presidida pelo Comandante da Marinha, com lançamento de Selo Comemorativo e da Revista AVCFN 40 Anos, entrega da Medalha Mérito AVCFN, homenagens a personalidades e instituições diversas e entrega de prêmios aos vencedores dos concursos. No dia 5, o destaque foi o Encontro de Veteranos do CFN, organizado pelo Comando-Geral do CFN, com participação de Comitivas de Veteranos do CFN da Coréia do Sul e da Brigada Paraquedista do Exército Brasileiro.



Sessão Solene comemorativa ao 40º Aniversário



Condecoração Estandarte da MB



Encontro de Veteranos

Dois outros eventos marcaram as celebrações do 40º Aniversário da AVCFN: um Torneio de Tiro na Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador e uma Marcha a Pé, para homenagear a Aviação Naval pelo seu 96º Aniversário. A Marcha, que contou com o imprescindível apoio da Força de Fuzileiros da Esquadra, foi realizada por um Grupo-Tarefa com quarenta Veteranos e militares da Secretaria da Comissão de Promoções de Oficiais, entre a Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores e São Pedro da Aldeia, num total de 123,5 km, entre 20 a 22 de agosto.



Marcha a São Pedro D Aldeia

Para acompanhar as atividades da Associação é só acessar o sítio www.avcfn.com.br, onde estão disponíveis, também, versões digitais das edições trimestrais do jornal “O Veterano” e da revista “AVCFN 40 Anos”, editada em maio de 2012.

Ao longo desta singradura, a AVCFN recebeu diversas homenagens: Moção de Louvor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro; Medalha da Real Ordem do Mérito Cultural D. João VI, da Federação das Associações das Academias de Letras e Arte do Estado de São Paulo; e Ordem do Mérito Cívico, da Liga de Defesa Nacional (RS). Para coroar o ano de 2012, no Dia do Marinheiro, foi agraciada com a Medalha Mérito Tamandaré, motivo de muito orgulho para os Veteranos.



AVCFN recebe a Medalha Mérito Tamandaré

Validando as palavras da Acadêmica Rachel de Queiroz, cremos que os Fuzileiros Navais continuarão a existir mesmo “quando se houverem acabado os soldados no mundo; quando reinar a paz absoluta”. Assim, ao completarmos, em 4 de maio deste ano, 41 anos de dedicação ao Brasil, asseguramos que o espírito de corpo e o vínculo com a Marinha continuarão pautando as ações da Associação, pois enquanto existirem os Fuzileiros Navais, a AVCFN estará presente, cumprindo sua Missão de “Congregar Fuzileiros Navais, demais Militares e Civis, a fim de cultivar o Espírito de Corpo inerente aos Fuzileiros Navais e as tradições Navais, acompanhar o estado da arte da Marinha e, em situações extraordinárias, atender demandas da Sociedade, mantendo sempre o vínculo com a Marinha do Brasil”.

ADSUMUS! VIVA A MARINHA!





Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a abertura de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>



O Capitão-de-Fragata (T) Marcos Vinicius LÚCIO, é Assessor de Comunicação Social da Comissão de Desportos da Marinha e do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes.

Visando divulgar as competições e destaques esportivos das Forças Armadas e Forças

Auxiliares no Brasil e no exterior mantém o Blog www.globoesporte.com/platb/esporte-militar Visite e saiba um pouco mais sobre as atividades dos militares brasileiros nos esportes.



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site

www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE MAIO

- 03: 45º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Salvador
- 03: 8º Aniversário do Comando do 9º Distrito Naval
- 04: 41º Aniversário da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais
- 08: Dia da Vitória
- 08: 54º Aniversário do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo)
- 10: 47º Aniversário da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia
- 11: 3º Aniversário da Policlínica Naval de Niterói
- 12: 52º Aniversário do Comando da Força de Minagem e Varredura
- 12: 18º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia
- 12: 18º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Salvador
- 12: 18º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Natal
- 15: Dia do Armamentista
- 15: 27º Aniversário da Base Naval do Rio de Janeiro
- 15: 27º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Natal
- 15: 35º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque
- 16: 18º Aniversário do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral
- 19: 13º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Dr. Montenegro
- 19: 167º Aniversário da Capitania dos Portos de Santa Catarina
- 21: 4º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Almirante Sabóia
- 27: 58º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira
- 28: 48º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero Anti-Submarino
- 29: 29º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz
- 29: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas

DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO

- 02: 145º Aniversário do Comando da Flotilha do Amazonas
- 05: 52º Aniversário do Comando da Força Aeronaval
- 05: 52º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral
- 08: 37º Aniversário da Diretoria de Obras Cíveis da Marinha
- 09: 31º Aniversário da Empresa Gerencial de Projetos Navais
- 10: 80º Aniversário do Comando do 6º Distrito Naval
- 11: 148º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo – Data Magna da Marinha
- 11: 106º Aniversário do Estado-Maior da Armada
- 11: 129º Aniversário do Clube Naval
- 11: 106º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha
- 11: 106º Aniversário da Diretoria de Portos e Costas
- 18: 45º Aniversário do Comando de Operações Navais
- 18: 45º Aniversário da Diretoria Geral de Navegação
- 18: 45º Aniversário da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha
- 18: 45º Aniversário da Diretoria Geral do Material da Marinha
- 18: 45º Aniversário da Diretoria do Pessoal Civil da Marinha
- 20: 41º Aniversário do Navio Transporte Fluvial Paraguassu
- 27: 51º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Instrução



**Aniversariantes do mês de Maio
Felicidades, saúde e paz para todos!**

**08- Juarez Alves Junior
10 - Afonso Lima
12- Takuo Hashizume
13- José Roberto Sundfeld
14- Orandir Pieri
28- Marino Ziggiatti**



**Aniversariantes do mês de Junho
Felicidades, saúde e paz para todos!**

**01- Edson Csurage
22 – Luis Antonio Salvador**

A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) e Rotary Club Campinas Sul
Têm a honra de convidar V. S^ª. e Família, para a reunião comemorativa ao
**"148º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
Data Magna da Marinha"**

Palestra a ser ministrada pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1)
FRANCISCO EDUARDO ALVES DE ALMEIDA

"A Participação da Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial"

**Dia - 06 de junho de 2013
Às 19:30 h**

**Local - Sede do Rotary Club
Rua Benjamim Constant, 1704 Campinas**



**Adesão Jantar Buffet:
R\$ 30,00**

Traje Passeio Completo

**R.S.V.P f. 19-81427419 até 03.06
e-mail soamar@soamarcampinas.org.br
ou cchuffi@yahoo.com**

Comemoração do dia das Mães

No dia 13 de maio a Senhora Maria Tereza Gusmão, Diretora das Voluntárias Cisne Branco – Seccional São Paulo, realizou um chá de confraternização pela passagem do dia das mães. Nesta ocasião as convidadas foram brindadas com uma palestra da Dra Tatiana Parmigiano sobre “Cotraceção e Climatério”.

Em virtude da passagem de Comando do 8ºDN do Vice-Almirante Gusmão ao Vice-Almirante Liseo aproveitou-se a oportunidade para a passagem de função de Diretora das Voluntárias Cisne Branco – Seccional São Paulo da Senhora Maria Teresa Gusmão para a Senhora Lenita BezerraZampronio.

A presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi acompanhada de algumas Soamarinas prestigiou o evento sendo que na ocasião cumprimentou a Senhora Maria Tereza pelas atividades de alcance social desenvolvidas durante a sua permanência na condução das Voluntárias Cisne Branco , da mesma forma apresentou votos de boas vindas à Senhora Lenita Zampronio.



SOAMAR Campinas prestigia confraternização em São Paulo

No dia 14 de maio, na sede Paulistana do late Clube de Santos, em São Paulo, a SOAMAR São Paulo promoveu um jantar de despedida ao Vice- Almirante Luiz Guilherme Sá de GUSMÃO e de boas vindas ao Vice-Almirante LISEO Zampronio.

O evento foi bastante concorrido e contou com a presença da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, de representantes de diversas Soamares e de autoridades civis e militares, incluindo o Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Luiz Fernando PALMER Fonseca.

A Presidente da SOAMAR Campinas, foi a representante das soamares presentes para entregar um presente ao VA Gusmão.

A cerimonia foi brilhantemente conduzida pelo Presidente da Soamar S.P. Carlos Brancante.



CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Na manhã do dia 15 de maio, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval do Vice-Almirante Luiz Guilherme Sá de GUSMÃO ao Vice-Almirante LISEO Zampronio, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Luiz Fernando PALMER Fonseca. A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares bem como pelos Soamarinos. Na ocasião a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, ofereceu um mimo ao almirante GUSMÃO, renovou os agradecimentos pelo apoio prestado bem como expressou votos de continuado sucesso profissional no cargo que assumiu em 8 de Maio, Diretor de Obras Civis da Marinha. Por oportuno, reforçou os votos de boas vindas ao almirante LISEO e desejou-lhe um profícuo comando.



Vice-Almirante LISEO, Comandante do 8º Distrito Naval.



O Vice-Almirante Liseo Zampronio é natural de São Paulo.

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1977 e promovido a Vice-Almirante em 25 de novembro de 2011.

Principais Cargos/Comissões na carreira:

- Comandante do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Jansen
- Comandante do Rebocador de Alto Mar Triunfo
- Comandante do Grupamento Naval do Sudeste;
- Adido de Defesa e Naval na África do Sul e em Moçambique;
- Comandante do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;
- Diretor do Pessoal Civil da Marinha;
- Diretor do Centro de Análises de Sistemas Navais;
- Comandante da Força Aeronaval; e
- Diretor de Obras Civis da Marinha.



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Dever Cívico dos Escoteiros do Mar

Não havia sido nada fácil até aquele momento convencer nossos Escoteiros do Mar da necessidade de participarmos das festividades do Dia da Pátria. Aquele Sete de Setembro cairia numa sexta-feira e eles ansiavam como nunca tomarem o rumo do litoral para iniciarmos logo nossa 1ª Atividade Embarcada Velho Lobo (1ª AtivEmb). Também não era nada fácil convencer, principalmente as meninas, a manterem o caxangá em suas cabeças. “*Chefe, diziam, as pessoas vão rir de nossas caras por que ninguém conhece esse troço por aqui...*” verdades bem ditas, mas era hora de mudarmos esse cenário.

O Velho Lobo tinha como desafio maior trazer as tradições marinheiras para tão longe do mar. Essa seria a oportunidade de ouro para nós.

Fato que quando formamos separados dos demais escoteiros, na Avenida Francisco Glicério em Campinas/SP, para darmos mais visibilidade a nossa Modalidade do Mar, todos eles começaram a perceber que chamavam a atenção positivamente e ao invés de gozações, começaram a receber elogios. Nada melhor para o ego infantil do que isso. Nunca foram tão fotografados. Isso os inspirou para o desfile, que foi singular.

O Movimento Escoteiro tem como um de seus pilares renovar o culto às instituições e símbolos nacionais. Dentro do mote “*formando cidadãos melhores*” existe um conjunto de objetivos que devem ser alcançados pelos escotistas que levem a valorização de nossa crença em Deus, nosso amor a Pátria, nosso respeito ao próximo e as Leis.

Quando o jovem aceita o desafio de fazer parte do Movimento Escoteiro, após seu período de introdução ele é apresentado pelo seu Monitor ao Chefe Escoteiro que lhe afiança que aquele novo integrante está em condições de realizar sua Promessa Escoteira.

A Promessa Escoteira reza:

“Prometo pela minha honra, fazer meu Melhor Possível para cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer a Lei dos Escoteiros”.

Um compromisso e tanto para jovens de 11 anos em diante.

A falta de compromissos tem levado os jovens a perderem seu interesse pelas coisas da Pátria e com ela o respeito às instituições basilares – família, escola e religião. Deixam de receber nos lares o respeito aos mais velhos e mais fracos. Todos perdem com isso, mas os jovens são os maiores prejudicados.

Através de jogos e atividades ao ar livre o escotismo resgata esses valores, dando a oportunidade dos escoteiros descobrirem dentro de si esses valores. Nada como uma noite no acampamento, deslumbrando o firmamento para se sentir tão próximo do Criador. Estudar as constelações nos leva numa viagem intergaláctica por sistemas solares distantes e pela oportunidade de confrontar o desconhecido. Junto ao Fogo de Conselho cantamos e dançamos ao som de canções que exaltam o nosso melhor. Dormir numa barraca com um grupo de camaradas fortalece o sentimento de pertencer ao grupo nesses jovens e os fortalece a enfrentar seus desafios cotidianos.

Terminado o Desfile de Sete de Setembro, voltamos a pé até os carros e saímos em direção ao litoral. Para três dos oito jovens ali, seria o seu primeiro encontro com o mar... e foi paixão a primeira vista. Nem poderia ser diferente. O mar nos encanta e nos desafia. Por isso cantamos:

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor”.

Rataplân do Mar – Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Reuniões em Campinas aos sábados, das 9h às 11h30

Praça José Lameiro O’Campo

Bairro São Bernardo

Tel: (19) 9604-3702 / (19)7851.79.16 - ID 139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

www.gemarvelholobo102sp.org

VULTOS DA HISTÓRIA NAVAL



Vice-Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva

Em 22 de Abril de 1889, nasceu na cidade do Rio de Janeiro Álvaro Alberto da Motta e Silva que passou para a história como Almirante Álvaro Alberto. Para que possamos compreender o significado de sua existência para a Marinha do Brasil, como militar, e para o Brasil, como cientista, fazemos abaixo um relato sucinto do histórico da sua vida.

Formou-se na Escola Naval em primeiro lugar na sua turma, sendo declarado Guarda-Marinha em 1908. Em 1895 a Escola Naval criou o Prêmio Greenhalgh destinado a premiar o Aspirante do Corpo da Armada que mais se distinguisse em sua turma, durante o Ciclo Escolar, por seu alto rendimento nos estudos e por suas aptidões para a vida militar. Álvaro Alberto foi o nono Guarda-Marinha a receber este prêmio que passados 117 anos somente 37 o receberam. Desta forma passou para a História Naval ao constar da galeria dos homenageados.

Álvaro Alberto como Oficial do Corpo da Armada servia a bordo, como 2º Tenente, no Encouraçado Minas Gerais na trágica noite de 22 de novembro de 1910, quando ocorreu a revolta dos marinheiros. O navio estava fundeado na Baía da Guanabara e ele era o Oficial de Serviço. Após receber no portaló o seu comandante e acompanhá-lo até a câmara para lhe passar as informações sobre a situação do navio foi covardemente atacado por um marinheiro com uma estocada de baioneta que o deixou gravemente ferido. Socorrido mediante evacuação por lancha, salvou-se e passou para a história naval como o primeiro Oficial a ser atacado e ferido pelos amotinados.

Em 1911, provavelmente influenciado pelo histórico familiar, interessou-se por química dos explosivos e ingressou na Escola Politécnica do Rio de Janeiro e logo depois concluiu a Pós-Graduação na Bélgica.

Em 1916 passou a lecionar a matéria na Escola Naval. Em 1917 com interesse, conhecimento e genialidade inventou o explosivo rupturita da qual passou a ter a patente e foi fabricante.

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Química no período de 1920 a 1928. Em 1939, como catedrático do Departamento de Física e Química na Escola Naval introduziu o estudo da física nuclear no currículo da Escola Naval. Em 1946 foi nomeado representante brasileiro na Comissão de Energia Atômica do Conselho de Segurança da ONU, onde foi membro ativo.

Foi presidente da Academia Brasileira de Ciências nos biênios 1935 / 1937 e 1949 /1951, sendo que neste último propôs ao governo a criação do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), hoje denominado Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que foi fundado em 1951. Tornou-se o seu primeiro presidente.

Em 1933 já pregava perante a Academia Brasileira de Ciências a sua preocupação com a preservação do meio-ambiente.

Foi membro ativo do Rotary Club e da Liga da Defesa Nacional.

Foi transferido para a Reserva Remunerada da Marinha em 1942 no posto de Capitão-de-Mar-e- Guerra e mesmo nesta condição, por reconhecimento aos seus feitos, foi promovido pelo Presidente da República à Contra-Almirante em 1949 e à Vice-Almirante em 1955.

Homem de visão pregava a necessidade de o Brasil desenvolver-se e obter a independência tecnológica. Com a sua capacidade intelectual, liderança no meio científico e influência política, quando presidente do CNPq participou ativamente da criação dos seguintes órgãos: Instituto de Matemática Pura e Aplicada; Instituto de Pesquisas da Amazônia; Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Faleceu em 31 de janeiro de 1976, aos 87 anos, ingressando na história como brasileiro empreendedor, marinheiro e cientista, que na sua época com ideias e ações fez a diferença e deixou um legado que deve ser preservado e ampliado.

Homenagens que perpetuam na história a sua memória:

Da Marinha do Brasil:

- a denominação em 1988, com o seu nome, do Navio Oceanográfico “Almirante Álvaro Alberto”. Este navio já foi dado baixa do serviço ativo;



- a instituição do Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil, comemorada na data de seu nascimento. Sendo-lhe concedido o Título de Patrono da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil. Nesta data tão significativa o Secretário da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha em sua Ordem do Dia não só enaltece a figura do Almirante Álvaro Alberto pelos seus feitos como concita a todos a prosseguir no rumo da obtenção do conhecimento visando a independência tecnológica; e

- especula-se que o primeiro submarino com propulsão nuclear a ser construído no Brasil será denominado “Almirante Álvaro Alberto”.



Do Governo brasileiro:

- a denominação do Complexo de Produção de Energia Nuclear na Praia de Itaorna em Angra dos Reis, como Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.



Do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- a instituição do “Prêmio Almirante Álvaro Alberto” que é constituído de valor em dinheiro, diploma e da Medalha Álvaro Alberto do Mérito Científico e Tecnológico.



Do governo do Estado do Rio de Janeiro:

- Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto, situado na Vila residencial de Mambucaba em Angra dos Reis.

Do governo do Estado do Rio Grande do Sul:

- Escola Estadual de Ensino Fundamental Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva, situada em Porto Alegre.

Da Prefeitura Municipal da cidade de Porto Alegre:

- Rua Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva,

Da Prefeitura Municipal da cidade de Angra dos Reis:

- Rua Almirante Álvaro Alberto,

Da Prefeitura Municipal da cidade do Rio de Janeiro:

- Escola Municipal Vice-Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva,

- Avenida Almirante Álvaro Alberto

Da Prefeitura Municipal da cidade de São Paulo:

- Avenida Almirante Álvaro Alberto e Silva

Do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba e Sociedade Amigos da Marinha de Sorocaba:

- O Colar “Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva”.





PALAVRA DO COMANDANTE

Alessandro Braga Gonçalves
Capitão-de-Corveta Fuzileiro Naval
Imediato da CiaDefQBN-ARAMAR

Um Oficial da Marinha do Brasil na Desminagem Humanitária na Colômbia

“As minas são os soldados perfeitos. Estes nunca dormem, nunca pedem dinheiro ou comida, nunca falham e jamais se queixam da missão ou se preocupam com as vítimas. Eles podem permanecer em guarda por trinta anos ou mais. As minas são muito difíceis de localizar e são muito econômicas.” Pol Pot¹

Mina terrestre é um artefato, composto por um invólucro com carga explosiva e um detonador, utilizado com a finalidade de evitar ou dificultar o avanço de tropas (minas antipessoal) ou de carros de combate (minas anticarro) em um campo de batalha. Entretanto, as minas antipessoal não fazem distinção entre soldados e civis e pelo fato de poderem permanecer ativas por muito tempo depois de sua instalação, ainda hoje continuam gerando vítimas civis. Segundo o Comitê Internacional da Cruz, somente um quinto dos acidentes com minas no mundo ocorre em atividades de guerra.

Além do temor, dor e sofrimento, as minas também provocam muitos problemas socioeconômicos para a população rural. Grandes extensões de terra ficam isoladas e inutilizadas, o que impõe oneroso fardo às áreas onde a agricultura constitui a principal fonte de renda. Esse obstáculo limita as oportunidades de trabalho nas áreas afetadas, deixando comunidades inteiras isoladas e sujeitas às crises econômicas.

O marco na busca de uma solução para o problema vivido por países afetados por minas aconteceu no Canadá, em outubro de 1996, paralelamente aos foros sobre desarmamento patrocinados pela ONU. O governo canadense, por sua iniciativa, na cidade de Ottawa, realizou uma conferência sobre minas terrestres antipessoal, da qual participaram representantes de 72 países, com o objetivo de acelerar as conversações entre estas Nações na busca de uma solução definitiva para a eliminação do uso de minas terrestres antipessoal. Deu-se início ao chamado “Processo de Ottawa”.

Em 03 de dezembro de 1997, em Ottawa, foi assinada a “Convenção Sobre a Proibição do Uso, Armazenamento, Produção e Transferência de Minas Antipessoal e sobre sua Destruição”, também conhecida como “Tratado de Ottawa”, do qual o Brasil é signatário desde aquele mesmo ano, tendo ratificado-o em 30 de abril de 1999. O Congresso Nacional do Brasil promulgou o Tratado em 5 de agosto de 1999, por meio do Decreto nº 3.128, tendo entrado em vigor a partir de 1º de outubro de 1999. Posteriormente, em 31 de outubro de 2001, o Presidente da República sancionaria a Lei Nº 10.300.

De uma forma resumida, pode-se dizer que os Estados Parte se comprometeram a nunca, e em nenhuma circunstância usar, desenvolver, produzir, armazenar ou transferir minas antipessoal ou ajudar qualquer outro país a fazê-lo. Devem também destruir as minas antipessoal existentes que estejam armazenadas, num prazo de quatro anos, e aquelas já lançadas em terreno, num prazo máximo de dez anos, contados imediatamente após a entrada em vigor da Convenção para cada Estado Parte. Um número reduzido de minas pode ser conservado, com a única finalidade de aperfeiçoar as técnicas para sua remoção e destruição, além de treinar pessoal no uso destas técnicas. Além disso, cada Estado Parte que queira e esteja em condições poderá fornecer assistência para a desminagem e atividades conexas, seja com aporte financeiro ou com o envio de pessoal tecnicamente qualificado.

Neste contexto, o Brasil, há mais de 19 anos, se faz presente na qualidade de país contribuinte com pessoal qualificado, enviando militares da Arma de Engenharia do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da Marinha do Brasil (MB) e do Exército Brasileiro (EB).

¹ Militar e político cambojano, Pol Pot nasceu em 19 de maio de 1928. Em 1960, filiou-se ao Partido Comunista Khmer. Em 1963, organizou o grupo guerrilheiro “Khmer Vermelho”. Em 1975, depois do golpe de Estado de 1970, assumiu o governo do Camboja, forçando a população a trabalhar no campo. Deposto em 1979, desencadeou nova guerrilha contra o Governo. Caracterizou-se pelo regime autoritário, pela crueldade e pelo assassinato de famílias inteiras, de monges budistas e de seus próprios colaboradores.

Caso particular, e base do presente artigo, vive a Colômbia, país que convive com conflitos internos entre o Estado e Grupos Armados à Margem da Lei (GAML) por mais de trinta anos, o que lhe confere o triste recorde mundial de ser o país com maior número de vítimas causadas por minas antipessoal. Decorrente destes conflitos há diversas áreas contaminadas por minas terrestres industrializadas, Munições Não Detonadas - MUSE (como granadas de mão e de morteiro) e Artefatos Explosivos Improvisados (AEI).



Foto 1: Mina industrializada



Foto 2: MUSE



Foto 3: MUSE



Foto 4: AEI (botijão de gás)



Foto 5: AEI (seringa e vasilha)



Foto 6: AEI (seringa e vidro)

As minas industrializadas foram lançadas pelas Forças Armadas com a finalidade de impedir a sabotagem e o domínio de centros de telecomunicações e de linhas de transmissão de energia elétrica por parte dos GAML, bem como de complementar os sistemas de defesa de diversas Bases Militares.

Os GAML, frente à evidente incapacidade para controlar áreas de importância estratégica em combate direto, passaram a implementar táticas sistemáticas que, baseadas no princípio de economia de força, empregam os denominados AEI, buscando afetar o moral e restringir o deslocamento da Força Pública, assim como proteger os cultivos ilícitos e o narcotráfico, principais fontes de renda destes grupos, sem avaliar as consequências de tais ações, ou seja, não havendo distinção entre militares e civis. Os AEI são fabricados de maneira artesanal com elementos de baixo custo e de fácil aquisição no mercado colombiano, com pouco ou nenhum conteúdo metálico, grande poder destrutivo e diferentes mecanismos de ativação, o que dificulta o trabalho de detecção e destruição dos mesmos.

Tendo a Colômbia ratificado a convenção de Ottawa, foi criado o Programa Presidencial à Ação Integral Contra Minas Antipessoal (PAICMA), com a finalidade de coordenar e regular as ações contra as minas antipessoal.

Dentro desse processo, destaca-se a Desminagem Humanitária (DH), que agrupa um conjunto de atividades que visam à destruição de todos os artefatos explosivos de uma área, eliminando, assim, o risco de acidentes com civis, devolvendo à comunidade o seu espaço de trabalho e convivência. Na Colômbia, são empregadas as técnicas de Desminagem Manual (TDM), que emprega detectores de metais, Detecção Canina (TDC) e Desminagem com Equipamento Pesado (TDEP).

Na qualidade de País Contribuinte com pessoal qualificado, o Brasil tem enviado militares para assessoria técnica à DH colombiana, tendo o CFN iniciado sua participação em 2008, totalizando, até o presente momento, seis Oficiais e quatro Suboficiais.

Especializado na Arma de Engenharia e tendo permanecido 5 anos no Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, fui designado para compor o Grupo de Monitores Interamericanos na Colômbia (GMI-CO), no período de março de 2009 à março de 2010.

O nome “Monitor” decorre das atividades que são desenvolvidas pelos militares que integram este Grupo, que, resumidamente, se presta a analisar e assessorar a elaboração dos protocolos nacionais adotados na DH; capacitar e certificar os militares/civis que serão empregados nos trabalhos; e a monitorar “*in loco*” todas as atividades de DH, a fim de certificar à Comunidade Internacional, especialmente aos países que contribuem com recursos financeiros, à Autoridade Nacional e à população local que os trabalhos estão sendo de fato desencadeados e respeitando as normas internacionais, bem como utilizando equipamentos seguros e adequados



Foto 7: capacitação e certificação de pessoal



Foto 8: monitoramento em campo



Foto 9: monitoramento em campo



Foto 10: monitoramento em área minada com AEI pelas FARC

Resultados alcançados pelo GMI-CO no período 2009-2010

Descrição	Quantidade
Área varrida (m ²)	215.000,00
AEI	114
Minas antipessoal	1.750
MUSE	100
Pedaços de metal	150.000

Por um ano, participei da capacitação de 90 militares colombianos e fui responsável por orientar e fiscalizar as atividades desenvolvidas em 5 frentes de trabalho, sendo 2 em áreas antes ocupadas pelas FARC. Integrar uma missão de Desminagem Humanitária foi uma grande realização profissional e pessoal, principalmente por ter contribuído, de alguma forma, para que possamos viver num mundo melhor, em paz e em harmonia. A experiência de viver um ano na Colômbia foi formidável, com um enriquecimento cultural, profissional e como ser humano que nunca será esquecido. Tive a honra e o privilégio de conviver com civis e militares que demonstraram um amor incondicional a seu país.

Espero, sinceramente, um dia ter a grata satisfação de receber a notícia de que a Colômbia está livre de minas.

NUESTRA MISIÓN: SALVAR VIDAS
(NOSSA MISSÃO: SALVAR VIDAS)

ADSUMUS!
Viva à Marinha!

